Ano 24.º — Sabado, 4 de Julho de 1931 — N.º 1182

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão Tipografia Lusitania Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Responsabilidades

De uma carta do velho republicano dr. Alberto Xavier enviada em 1920, ao Directório do Partido Democrático:

. . . .

O Partido Democrático havia concitado profundas antipatías no país. A sua subida ao poder, em fins de junho de 1919, fôra recebida com inquiètação. Mas a acção renovadora desenvolvida pelo sr. Sá Cardoso, fundada na lei e na tolerância, grangearam para o seu govêrno e, conseqüentemente para o partido que representava, uma forte corrente de simpatía e de respeito. Qual era o dever do Partido Democrático em face dêste fenómeno de psicología política digno de análise? O seu dever era formar um blóco em volta dêsse govêrno, sustentando-o para a realisação do seu pensamento. Tal não sucedeu. E porquê? Pela simples razão de que **mais uma vez no Partido Democrático prevaleceu a intransigência sectária, o espírito exclusivista e truculento sôbre as verdadeiras conveniências da nação,** que aconselhavam uma era de tranqüilidade, que o sr. Sá Cardoso havia tentado inaugurar com o aplauso geral do País.

A's pessôas de carácter e de são critério

O Democrata é um jornal que tem perto de 25 anos de existência. Fundado para combater a monarquia e fazer a propaganda da República, uma coisa teve sempre em vista: honrar o prestígio desta embora para isso tenham de ser sacrificados os homens.

Marcada essa directriz, essa norma, essa conduta, temos seguido o nosso caminho, não vendo que dêle houvesse qualquer desvio menos coerente com o passado, que na presente conjuntura é a nossa melhor defêsa visto um certo número de políticos se recusar obstinàdamente a compreender que o nosso republicanismo nunca foi igual ao dêles, como vamos provar, pondo-lhes na frente, para melhor elucidação, aquêles artigos onde existe a reprovação formal de tudo quanto fizeram de mau e nos conduziu, por fim, ao 28 de Maio.

Claro que quem nos há de julgar não são os políticos facciosos, os políticos acorrentados aos vários agrupamentos que tanto se degladiaram — os políticos com espírito de seita, mas sim as pessôas de carácter, de são critério e nobrêsa de sentimentos. É para essas que nós apelâmos e sôbre tudo para aquêles republicanos que, como nós, sofriam, por vêrem tanta desordem, tanta insensatez, tantos êrros e até crimes a comprometerem a desprestigiarem a República.

O Democrata é hoje e será de futuro o *Democrata* de sempre, o mesmo *Democrata* que se fundou para combater a monarquia e que não podia tolerar que os republicanos, senhores do Poder, administrassem pior que nos tempos da *ominosa*.

Mas nós sabemos o que a muitos dói... E é isso que os faz falar, os irrita, os torna revolucionários... A culpa, porém, do Exército ter tomado a atitude que tomou, é dêles e só dêles. De mais ninguém.

Como se demonstrará com os artigos em que a razão se apresenta a esclarecer a verdade.

E até á semana.

Efemérides

4 de Julho

1776—O Congresso de Filadelfia proclama a independência dos Estados Unidos.

1807—Nasce Garibaldi.

1833—Morre nas masmorras de S. Julião da Barra o grande liberal Borges Carneiro, um dos *jacobinos* das Côrtes de 1821.

1881—Os centros republicanos de Lisboa convocam uma reünião conjunta para protestarem contra a prisão do poéta Gomes Leal por haver publicado *A Traição*.

1908 — Sai um decreto autorisando a trasladação de Emílio Castelar para o panteon dos homens ilustres de Espanha.

1911—E' aprovado o regimento da Assembleia Nacional Constituinte.

As novas moédas

O govêrno publicou uma portaria, abrindo concurso, perante a administração geral da Casa da Moéda, para os modêlos das faces das novas moédas de prata, recentemente criadas, e que devem ser entregues até ás 16 horas do dia 22 de agôsto.

Oxalá o Divino Espírito Santo inspire os artistas a vêr se sai alguma coisa em termos.

CLASSIFICAÇÕES

Frente única, conjunção republicana, aliança republicana e *coligação republicana,* eis os nomes que adoptou o conluio contra a Ditadura e com os quais os políticos, na ânsia de alcançarem de novo o poder, começaram a esgrimir, esperançados numa bréve vitória.

Póde ser que sim, mas também, ás vezes, póde ser que não...

O Exército, porém, que fez o 28 de Maio em nome da nação, farta de desordens de toda a espécie, é que há de decidir em última instância...

Frente única, conjunção, aliança!

Mas o que significa isso se uma gazeta de Lisboa nos anda a buzinar aos ouvidos que os *maus republicanos morreram?...*

Intolerância religiosa

Por se terem incorporado num entêrro civil, dizem-nos que o prior da freguesia de Oiã censurou, á missa, o procedimento de dois professores, afirmando que a sua atitude representava uma afronta á religião.

Afronta á religião? E se lhe cáisse um bocado de céu velho na cabeça, sr. prior?...

POR ESPANHA

Realisaram-se no domingo no visinho país as eleições para as Constituintes da República, havendo alguns incidentes de gravidade e apurando-se, em vários pontos, escassa votação.

A atitude ultimamente assumida pelo conhecido aviador Ramon Franco é comentada desfavoràvelmente por não se compreenderem bem os seus ímpetos revolucionários.

Protegendo a caça

A Comissão Venatória do concelho de Aveiro no intuito de bem se desempenhar do seu mandato fez público, por meio de editais, que pagaria assim cada uma das espécies que lhe fôssem entregues:

Milhafres e outras aves de rapina, 3$00; gaios e pêgas 1$00; raposas, 30$00; gatos bravos ginetes, sacarabos, etc, 15$00; por cada ôvo de ave de rapina, 1$00; e por cada ôvo de pêga ou gaio, $25.

Desde 1 de Junho até esta data fôram já entregues por diversos jornaleiros, á referida Comissão, 72 aves de rapina e 88 óvos das mesmas, 126 pêgas e gáios e 95 óvos destas espécies, verificando-se que em alguns ninhos de milhafres aparecem fragmentos de coelhos e perdizes.

A expensas da Comissão aveirense também já foram abatidas 12 rapôsas. Assim, bastaria que todas as comissões venatórias procedessem da mesma fórma para ficar resolvido, pelo menos em parte, o problema da protecção á caça.

E era tão fácil uma coisa dessas...

Equilíbrio orçamental

Apareceu no *Diário do Govêrno* o relatório do orçamento geral do Estado para o ano económico de 1931-1932, trabalho de grande fôlego em que o ilustre ministro das Finanças se revela mais uma vez uma grande mentalidade na pasta que há quatro anos está gerindo com provada competência e elevado patriotismo.

Quando a Inglaterra, a França, a Itália, a Bélgica, os Estados-Unidos, a Alemanha, a Polónia e tantas outras nações estão presentemente lutando com agudíssimas crises que as obriga a pesadíssimos encargos, a enormes sacrifícios exigidos aos contribuintes, a situação de Portugal pó de considerar-se invejável porque, sem qualquer auxílio externo, se demonstra quão profícuo tem sido o trabalho do homem a quem fôram confiados os nossos destinos e a honra da República, que, com tanta dedicação, vem servindo, enchendo-a de prestígio.

O sr. dr. Oliveira Salazar é, incontestàvelmente, uma autêntica glória nacional e um triunfador.

Olhâmo-lo, por isso, com a maior veneração.

Rotura...

Os *aliados* de Setúbal já não se entendem. Anda lá borbulha grossa. Depois duma reünião do P. R. P. com os representantes do P. R. E. D. e a que assistiram delegados do P. R. R. mais os da U. L. R. e ainda do P. S. P., um senhor, que fôra indicado por os amigos da *Seara Nova*, mandou-os á P. Q. P.

E retirou se, fazendo votos por que os ex-colegas *consigam vencer as dificuldades que se opõem á verdadeira união dos republicanos.*

Tesíssimo!

Falando claro

Duma entrevista concedida pelo *velho democrata*, dr. Jacinto Nunes, em setembro de 1925:

. . . .

Ele aparece cada um!... Olhem o José Domingues. Muito bom homem, sim senhor! Nem pintado! Lá atirando isto para a anarquia. Eu não sei como há quem siga êsse homem. Onde é que êle estava no comêço da República? E por onde êle quere levar isto! Os republicanos de agora! Olhe para os Govêrnos. É raro aquêle que não é constituído por monárquicos. **O que querem todos é o poder e os altos lugares para explorarem o país.** Mais homens, menos homens, é assim. Veja, pense. Agora diga que eu estou velho e pessimista. **Uma ditadura impunha-se para salvar isto, até a democracia se purificar.** Ao menos sempre era mais barato.

O S. Pedro

Dos santos populares da tradição, o claviculário era o último da série, aquêle que fechava a porta, no mês de junho, aos folguêdos da mocidade. E que saüdades êles deixavam por terem sido um admirável pretexto de expansão espiritual!..

Oh! A expansão espiritual dessas noites! Como ainda lembram as rubras fogueiras em chama e, ao romper da aurora, as despedidas e os protestos de amor originados pela alegria da festa pagã!...

Que diferença entre o passado e o presente!

Faz tristêsa? Faz. Mas como diz o Amaro, da Câmara — *temos de acompanhar isto...*

E louvar a Deus...

Um indulto

As autoridades de Massachussetts (América do Norte) acabam de substituir a pena de morte a que condenaram o nosso compatriota Pita Soares, natural de Darque, por a de prisão perpétua.

Deram, portanto, resultado as *démarches* nêsse sentido feitas tanto pelo govêrno português como pelas outras entidades que tomaram a peito a sua causa.

Álvaro Martins

Fômos surpreendidos ante-ontem com uma notícia que nos entristeceu — a notícia da morte de Álvaro Martins, repórter fotográfico do *Primeiro de Janeiro*, do Pôrto, e chefe das oficinas de fotogravura do importante diário.

Há anos que conheciamos êste homem, de aparência robusta, e com êle mantinhamos relações amistosas. Dum trato lhano e afável, tivemos ocasião de lhe apreciarmos o caracter, a delicadêsa e os elevados méritos que o impunham á nossa simpatía.

Era um profissional distintíssimo. E um amigo que possuíamos, sempre pronto a servir-nos com a máxima ligeireza todas as vezes que isso fôsse preciso e as exigências do jornal o determinassem. Tinha nos prometido, ainda há pouco, uma visita, que aproveitaria para fazer alguns *clichés* destinados ás revistas em que colaborava e também ao nosso jornal. Não quiz, porém, o Destino que tal acontecesse e Álvaro Martins lá vai para o outro mundo, com 44 anos apenas, deixando a esposa desolada e os amigos estupefactos ante a brutalidade da morte.

A' sr.ª D. Horténcia Maria Pereira Martins e ao *Primeiro de Janeiro*, as nossas sentidas condolências.

Films...

AO contrário do que alguns médicos afirmam o beijo nem é anti-higiénico nem representa o perigo que muitos espalham na ânsia de o reprimir — quem sabe com que intenções...

Assim, combatendo essa teoria, uma sumidade inglêsa demonstrou, há pouco, que o beijo não tem, como conseqüência, a transmissão de miríades de micróbios horrendos. Se um homem beija uma mulher e lhe transmite um milhão dos seus micróbios, recebe, por sua vez, um milhão dos dela, e por tudo o que sabemos, relativamente á evolução, é muito possível que êste intercâmbio de micróbios seja até benéfico e de grande vantagem. Já se vê que isto tratando-se do beijo que sintetisa uma combinação de afecto, de respeito e de paixão; do beijo quando é o resultado de duas vibrações celulares emotivas que se atraem mutuamente e que, mediante o contacto, se unem numa nota harmoniosa, cheia de ritmo... Porque o outro beijo, sim, o outro beijo — o beijo frio, o indiferente, aquêle a que falta qualquer dos ingredientes acima apontados — êsse deve ser pernicioso porque... não é revestido da poesia amorosa que provoca a luta dos micróbios...

— —

VITALIDADE é o título de um anúncio publicado na imprensa de Lisboa em que certa pessôa, cuja morada indica, se oferece para revelar o segredo da cura das fôças perdidas mesmo em gente de idade, sem tomar medicamentos.

Mas que grande milagre! Um professor conhecemos nós, no liceu desta cidade, que tinha um revólver de tamanho poder que até fazia levantar os mortos!...

— —

BOCADINHO duma entrevista concedida pelo sr. dr. Marques Guedes ao *Século*:

«Renunciamos ao êrro dessas ternárias *simbioses políticas*, que nada podem fazer de viável, porque só assentam em tréguas temporárias e não em abdicações definitivas e leais.»

Os da *Aliança* até estremecem ao ouvir destas...

Toda a correspondência de O DEMOCRATA deve ser, daqui em diante, dirigida para a Rua Direita, n.º 32, onde, provisoriamente, foram instalados os serviços de redacção e administração do jornal.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO.*

Palavras de justiça

Do *Diário de Lisboa*, na página que publicou referente a Aveiro, em 24 de junho:

. . . .

Se nada mais houvesse para engrandecer a já grandiosa obra da Comissão Administrativa da sua Câmara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Lourenço Peixinho, a sua monumental Avenida Central, que vai da estação do caminho de ferro á Ria, numa sucessão de belêsa, e o seu magnífico e modelar Hospital — que nós visitámos — apetrechado com um perfeitíssimo material, com as suas belíssimas enfermarias, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de higiene, rivalisando com os nossos melhores hospitais, bastaria, seria mesmo mais do que necessário para bem eloqüentemente o fazer.

A pezar dêstes grandes melhoramentos — grandes em qualquer parte — muitas ruas desta cidade se encontram bastante danificadas, o que aliás se justifica, não por vontade da sua Câmara Municipal, mas sim por motivos de ordem diversa, a que não deve ser estranha a crise actual que tudo envolve.

Arquivâmos porque, no momento em que se pretende acintosamente inutilisar um homem de valôr, consola vêr apreciada por estranhos parte da sua grande obra, que nós, aveirenses, nunca deixaremos de pôr em relêvo com requintes de indelével gratidão.

Empregados no comércio

Na séde da sua associação — *Fénix de Aveiro* — á Rua 31 de Janeiro, reünem quarta-feira em assembleia geral extraordinária os empregados no comércio a-fim-de tratarem da questão do *descanso semanal* e de outros assuntos de interêsse para a classe.

A reünião, que funcionará com qualquer número de sócios, está marcada para as 22 horas.

BENEMERENCIA

Duma caridosa senhora desta cidade, que já por vezes tem dado provas do seu altruísmo, recebemos, quando o último número do jornal estava impresso, a quantia de 10$00 destinada ao mealheiro dos nossos pobres, que agora fica contendo 135$80.

Muito reconhecidos.

Dr. Carmo Braga

De visita ao seu velho amigo e antigo condiscípulo António Aguiar, oficial do govêrno civil, esteve na passada semana nesta cidade o ilustre brasileiro, dr. Benjamim do Carmo Braga.

O nosso hóspede fez os seus primeiros estudos no Pôrto, formou-se pela Universidade de Coímbra e exerceu na Invicta os primeiros três anos de advocacia, mostrando especial vocação para a carreira que abraçou. Por fim, embora muito afeiçoado ao nosso país, onde vivera há 30 anos e ao qual vota especial predilecção, achando-o pequeno para exercer a sua actividade, partiu para o Rio de Janeiro. Lá exerce, pois, a advocacia e escreve em revistas e jornais jurídicos, e mostrando por todas as fórmas a sua excepcional competência, tem marcado como causídico a ponto de ser considerado já um notável jurisconsulto. É advogado de Bancos, emprêsas e particulares e a tratar dos interêsses dos seus clientes é que fez esta viagem a Portugal que aproveitou para matar saüdades. Tem também, actualmente, a direcção do escritório conhecido pelo nome de *Aliança dos Proprietários*, á Rua de Buenos Aires, 44, 2.º e a êle se dedica muito especialmente, tomando a seu cargo, a bem dos proprietários, cuidadosa e honestamente, a administração de bens no Brasil.

O considerado advogado esteve no tribunal onde foi apresentado pelo sr. dr. Jaime Duarte Silva a todos os colegas de Aveiro que depois o acompanharam ao Museu. Era vontade dêstes proporcionarem-lhe passeios pelos lugares mais aprazíveis da região. Essa ideia, porém, teve de ser posta de parte por causa do mau tempo.

O sr. dr. Carmo Braga igualmente cumprimentou o chefe do distrito, sr. dr. Artur Silveira, e o secretário geral do govêrno civil sr. dr. Henrique Paz em companhia de quem percorreu alguns pontos interessantes do nosso vastíssimo estuário, indo até á Barra e Ílhavo. Depois seguiu para Coímbra com o fim de tomar parte na reünião do seu curso e no dia 28 partiu para o Rio no paquête *Sequeira Campos* encantado com tudo quanto viu e observou e penhorado sobremaneira com as amabilidades de que andou sempre cercado.

Uma feliz viagem desejâmos ao distintíssimo bacharel.

"Foto-Moderna,,

Na Rua Coímbra abriu na quarta-feira êste *atelier* onde o nosso amigo João Ramos executa trabalhos fotográficos pelos mais modernos e aperfeiçoados processos, consoante as provas expostas e que têm sido admiradas desde êsse dia por numerosas pessõas a quem são facultadas nos lugares próprios.

Tudo na *Foto-Moderna* é novo, sendo a galeria iluminada a electricidade, bem como as outras dependências destinadas ao fim que João Ramos tem em vista — demonstrar que não é preciso saír de Aveiro para obter uma fotografia artística nas melhores condições e de requintado bom gôsto.

O proprietário da casa em referência convidou alguns amigos e os representantes dos jornais para uma taça de champanhe que lhes ofereceu, comemorando, dêste modo, a inauguração das instalações que acaba de montar no coração da cidade. Deu isso ensejo a que não só a actividade de João Ramos, mas também a sua competência artística fôssem postas em relêvo, bebendo-se pelas prosperidades da *Foto-Moderna* com que Aveiro se deve orgulhar principalmente por ter a dirigi-la um filho desta terra para quem a arte já não tem segredos.

Muitas prosperidades, pois, á *Foto-Moderna*. Muitas, muitas.

Teatro Aveirense

Agradou em absoluto a *Grande Orquestra-Jazz*, do Jardim Passos Manuel, do Porto, que no último sábado se exibiu no nosso teatro, sob a direcção do consagrado maestro Réné Bohet executando magistralmente o programa anunciado para essa noite de arte, que o *Sport Club Beira-Mar* proporcionou aos aveirenses.

Na segunda parte foi bisada a *Rapsódia Portuguêsa* pelos espectadores que, quási por completo, enchiam a sala.

Os componentes dêste magnífico conjunto musical receberam fartos e merecidos aplausos.

Livros

Foi-nos oferecido o Relatório da Excursão Académica a Angola realisada nas férias grandes de 1929 e de que são autores os alunos do Instituto Superior de Sciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa, srs. José Maria Silvério e Manuel C. Alves da Cunha.

Agradecemos a gentilêsa.

Primeira lição

O sr. dr. Marques Guedes, um dos principais organisadores do *Grupo de Estudos Democráticos*, realisou, em Coímbra, a sua primeira lição, tendo a escutá-lo numeroso auditório, que o aplaudiu e ergueu vivas á República, como é costume agora fazer-se em reüniões idênticas. E por estarem muito em voga as homenagens estomacais, á noite foi oferecido um banquete ao mestre, que serviu de pretexto para os discípulos de novo se expandirem, mas desta vez com mais entusiásmo, com mais calor.

A-pesar-de, sôbre finanças, perceberem tanto como nós, que não percebemos mesmo nada...

E se a moda péga?...

Um negociante de Arouca fez publicar num periódico daquela localidade, o seguinte:

Aos meus devedores crónicos que me devem há mais de meio ano, um ano, dois anos e mais, e a quem tenho escrito muitas vezes, sem que ao menos me respondam, nem tampouco façam caso ou dêem importância, **aviso, mas muito a sério e a valer,** que, não me vindo pagar até ao dia 10 de julho próximo, vou proceder por todas as fórmas ao meu alcance, quer entregando as contas em juízo para serem cobradas judicialmente, quer estampando-lhes os nomes no jornal, como aviso, para que ninguém mais caia em fiar-lhes ou confiar dêles.

Decididamente seria êste o melhor processo dos negociantes se verem livres de calotes. Mas terão êles coragem para pôr em prática a ideia do colega de Arouca?

Pergunta e resposta

Um jornal *vibratil* de Silves, referindo-se á atitude de Jaime Cortesão, democrata e parlamentarista, que antes do 28 de Maio pôz o Parlamento pelas ruas da amargura, faz esta pergunta: porque é que Jaime Cortesão batalha agora pelo restabelecimento do sistema parlamentar?

Ora essa: por ser, como tantos outros políticos, um pantomineiro.

A frente única

Voltou o nosso ex-amigo dr. Lopes de Oliveira com novo artigo na *Independência de Águeda*, que tem o título da epígrafe e principia assim:

Atroando o céu, terra e mares, reboa por todo o Portugal a formação em frente única de todos os partidos republicanos constitucionais portuguêses. E nos peitos de todos os que amam verdadeiramente a República, brota irreflectidamente a fé em melhores dias para a Pátria e a dôce esperança põe nos seus olhares reverbéros de infinita alegria. Passada, porém, essa onda de arroubo, os reverbéros apagam-se, a fé diluí-se e os mesmos peitos se oprimem pela terrível desconfiança da repetição do passado e êsses olhos marejam-se de lágrimas de dôr e de saüdade imorredoira pelos mártires do Ideal.

E depois de várias considerações interessantes e oportunas:

A República foi até á revolução de 28 de Maio, **cuja eclosão se produziu por uma imperativa necessidade de arrepiar caminho,** uma onda crescente de devassidão, que regorgitava das fendas do carunchoso trôno dos Braganças, do D. João VI já não poude restaurar. As diferentes revoltas que se efectuaram desde 1910 até á implantação da Ditadura Militar, o atestam sobejamente. Mas como estarão agora essas agremiações politicas, **essas oligarquias que calcaram os princípios e em que os bons republicanos eram afastados e perseguidos?** Ter-se hão feito remodelações de modo a que nelas só haja republicanos? Ter-se há produzido a identidade dos estados de espírito por uma selecção rigorosa, ou, pelo menos, que dê uma maioria esmagadora de republicanos, para a República frutificar? Os directórios de cada uma delas confessou públicamente que a sua organisação e os seus programas se mantinham no mesmo *stato quo ante.* Como se deve, pois, confiar nessas agremiações, **que de republicanas apenas têm o nome? Não havendo cada uma, como elemento predominante, a fidelidade aos princípios, como se compreende que da sua união nasça uma frente única republicana?** Será mais um lôgro? Estarei a viver na desconfiança aduzida do passado? O futuro o dirá.

Se é mais um lôgro! Mas quem o duvidará se o patriotismo da maior parte dos políticos consiste sempre em pôr os seus interêsses acima dos interêsses colectivos?

O nosso ex-amigo ainda é do bom tempo.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Judith Brandão de Pinho, esposa do sr. Octávio Duarte de Pinho; àmanhã, a gentil Maria Ávia de Melo Carvalho, a esposa do sr. Eduardo Trindade e os srs. João Ferreira de Macedo e Amadeu de Sousa e no dia 9, o sr. José Nunes Ferreira Ramos, proprietário da Fotografia Ramos.

— Também ontem passou o primeiro aniversário do inocente Rui Amilcar, filhinho da sr.ª D. Judith Vieira Amador e do sr. Amilcar Amador, empregado na agência da Caixa Geral de Depósitos desta cidade.

Parabens.

Casamentos

Na igreja das Carmelitas teve lugar no domingo o enlace matrimonial da sr.ª D. Berta Vidal Côrte-Real Pereira, gentil filha da sr.ª D. Carmen de Quadros Vidal Côrte Real Pereira e do falecido Antero Pereira, antigo agente da Ford nesta cidade, com o sr. Adriano Augusto Tadeu Ferreira, 1.º sargento-cadete de cavalaria 8, tendo paraninfado o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Maria da Luz Sachetti e o sr. Visconde da Granja e pelo noivo a sr.ª D. Maria Joana Duarte Silva e seu irmão Albano Duarte Silva.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados, em casa da mãe da noiva, um fino cópo de água durante o qual se formularam os mais ardentes votos pelas felicidades do ditoso par, que no rápido da tarde partiu para Lisboa a passar a lua de mel.

A corbeille da noiva estava recheada de lindas prendas.

Casamento de puro afecto, inspirado pelos mais nobres sentimentos que reünem os corações dos noivos, ao novo lar desejamos que a vida lhe sorria eternamente feliz.

Gente nova

Em Eixo teve a sua délivrance, dando á luz um menino, a sr.ª D. Maria Moreira Rodrigues Ribeiro da Cunha, esposa do sr. alferes Alberto Carlos Rodrigues Ribeiro da Cunha, tendo já sido registado com o nome de Carlos Eduardo. Serviram de padrinhos o estudante Eduardo Baltar Rodrigues Ribeiro da Cunha e a menina Isilda da Conceição Rodrigues de Sá, de Espinho, representada por procuração pela sr.ª D. Maria Eduarda Rodrigues Ribeiro da Cunha, tia da criança.

Aos pais do neófito e ao avô, nosso velho amigo dr. Carlos Alberto Ribeiro, médico municipal naquela freguesia, as nossas felicitações.

— Também no domingo teve o seu feliz sucesso, dando á luz um robusto menino, a sr.ª D. Maria da Apresentação Vèlhinho Geraldes, esposa do sr. Adolfo Geraldes, funcionário dos correios e telégrafos.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade tendo vindo á nossa redacção despedir-se, visto no dia 10 do corrente seguir de novo para o Congo Belga, a bordo do Mousinho, o nosso velho amigo e assinante, João Simões de Pinho, do próximo lugar de Cacia.

Desejamos-lhe uma optima viagem e as maiores felicidades, como é merecedor.

— Tambem aqui cumprimentámos o snr. Domingos do Patrocinio, funcionario dos correios aposentado, residente em Pessegueiro do Vouga.

Por Angola

...Sr. Director do jornal *O Democrata*:

Desculpe o vir ocupar um cantinho do conceituado jornal que V. mui dignamente dirige, pois eu por muito que tivesse a dizer destas terras que já me habituei a amar como se meu berço tivessem sido, terras a que a minha alma se prende num dôce extase de recordações de um passado, feito de heroísmo e abnegação, sinto que alguma coisa me impele de transformar em critica, talvez rude, mas sincera, esta prosa que antes devia ser um hino de louvor ás qualidades da raça, se, na época que passa, aos mais rudimentares princípios de colonização e fixação, não se sobrepuzessem medidas de carácter acentuadamente demolidor, cuja finalidade não pode deixar de ser o aniquilamento das fôrças económicas e, porventura, o espantalho de capitais que aqui encontrariam vasto campo para a sua expansão, tão férteis quão pródigas são estas terras de Angola.

Angola, a quem alguém já chamou *Colónia Mártir*, vive há muito sob o jugo de pesadíssimos impostos.

Enquanto coloniais distintos por aí se esfalfam em propaganda das colónias, querem os fados que aqui alguém lhes vá tornando inútil toda a sua acção, aliás patriótica, promulgando medidas como aquela a que me estou referindo.

Dia a dia chegam aqui portuguêses nossos irmãos sem encontrarem onde apliquem a sua actividade; andam aqui dias, mêses, até que pensam voltar á terra que lhes serviu de berço, tendo criado dificuldades na sua vida e passando as maiores privações que é possivel imaginar-se.

Todos são unanimes em reconhecer que Angola vem vivendo há anos a esta parte rodeada de dificuldades tremendas, que a agricultura, fonte de riquêsa de todos os países, na sua infância, tem vivido sem auxílio absolutamente nenhum e que ao esfôrço e tenacidade próprios de um pôvo colonizador, como é o pôvo português, se deve o não ter sucumbido de todo. Todos o sabem e todos o dizem. A poucos, porém, tem o problêma agricola merecido a atenção que seria para desejar.

A dois homens êste problêma mereceu, nos últimos tempos, a devida atenção. Foram êles: Vicente Ferreira e dr. Torres Garcia. Mas porque a velha praxe dos governantes portuguêses é desfazerem uns o que outros fizeram, as medidas tomadas por aquêles senhores estão absolutamente postas de parte e, para as substituír, veio apenas o novo *Código de Trabalho indígena nas Colónias Portuguêsas*, que tem apenas o condão de ser mais um entrave do progresso e desenvolvimento agrícola de Angola. Refiro-me apenas a Angola porque estou informado de que as outras colónias repudiaram, por atentatório do seu desenvolvimento, tal código de trabalho.

Por vezes, a mente desvairada ou tendenciosa de moralistas de pataco a dúzia, alheiados por completo do que lhes vai por casa, têm-nos acusado da prática de *escravagismo* quando é certo que em parte alguma do mundo o preto gosa de maiores regalias e tem mais protecção que em terras portuguêsas. Portugal foi um dos primeiros países a abolir a escravatura nas suas colónias e — caso notável — enquanto nos parlamentos estrangeiros se ouviam defender regimens que em muito pouco diferiam dos do trabalho forçado, publicava o Govêrno Português, aí por 1878, uma lei em que se dava ao indígena a liberdade de contratar ou não os seus serviçais escolhendo o patrão e o trabalho que mais lhes agradasse.

Desde então a nossa legislação sôbre o trabalho e protecção indígena não receia confronto com qualquer outra sôbre humanitarismo e liberdades, sendo até de notar o facto de, enquanto se legisla làrgamente contra os patrões que por qualquer modo abusem dos seus serviçais, pouco ou nada se diz dos serviçais que de qualquer modo prejudiquem os patrões. Tal se dá com o nosso código de trabalho dos indígenas, que, sem dúvida nenhuma, vem agravar as, já de si tão precárias, condições da vida agrícola.

Podia e, como português e como colóno, devia, talvez, esmiuçar bem qualquer dos casos que venho de apontar, para que ai fôsse conhecido clàramente, quantos sacrifícios e canseiras rodeiam hoje o homem que, levado por êste espírito de abnegação e persistência tão nato no pôvo português, ainda teima, a-pesar de tudo, em fazer de Angola um Portugal Maior.

Fico-me por aqui, tão certo estou de que as minhas palavras, rudes mas verdadeiras, não deixariam de causar, se assim mesmo o não causarem, certa irritação no espírito de *super-homens* que á falta de um baraço para me enforcar não deixarão de as levar á conta de anti-patriotas...

Pela publicação destas linhas muito grato fica o que se subscreve,

De V. etc.,

Luanda, 28 de Maio de 1931.

J. NUNES NEVES

Necrologia

Após doloroso sofrimento deixou de existir na manhã de domingo o menino Armando Joaquim Lima Campos, de 4 anos apenas, filho do nosso amigo sr. tenente António Campos, de infantaria 19.

No seu funeral incorporaram-se muitos camaradas e amigos do pai da criança, a quem acompanhâmos no seu profundo desgôsto.

* * *

Na sua casa do Real, concelho de Viseu, onde últimamente se encontrava em procura de alívios, também faleceu segunda-feira, com 38 anos, o sr. dr. Eduardo de Almeida Lima, médico municipal em Estarreja e aqui muito conhecido.

Deixa viúva a sr.ª D. Cândida Vidal Côrte-Real e Lima e três filhinhos de pouca idade.

* * *

No Pôrto igualmente sucumbiu esta semana vitimado pela tuberculose, o sr. Nuno Soares, empregado na Caixa Geral de Depósitos daquela cidade e filho do nosso conterrâneo sr. João Pedro Soares.

O inditoso môço desaparece na primavera da vida — 23 anos — sendo por isso a sua morte muito sentida.

* * *

No bairro piscatório também se finou, na terça-feira, Maria José Leitôa, de 73 anos, casada com José Fer eira Novo.

Ás famílias enlutadas as nossas condolências.

Vêr a 4.ª pagina

Secção desportiva

FOOT-BALL

Com regular assistência realisou-se no domingo, para o campeonato do distrito, o anunciado encontro entre a *Associação Desportiva Sanjoanense*, de S. João da Madeira e *Spor Club Beira-Mar*, desta cidade.

O jôgo decorreu sem interêsse em virtude da péssima exibição dos dois grupos em campo, que foi manifesta em toda a linha.

Principalmente na segunda parte, *Beira-Mar*, jogou desastradamente, dando-nos a impressão de estarmos em presença de qualquer grupelho de terceiras categorias.

O resultado final foi de 4-2 a favor do grupo local, estando a arbitragem, que satisfez, confiada ao sr. António Velindro Junior, da A. F. de Coímbra.

* * *

Já não se realisa àmanhã, como anunciámos no número passado, o *match* entre o grupo dos *Galitos* e o *Club de Foot-Ball "Os Belenenses,,* ficando transferido êste encontro, possivelmente, para o dia 12 do corrente.

Peixe com fartura

Um colega das Caldas das Rainha diz que tem afluido tal abundância de peixe ao mercado da cidade, que a melhor sardinha e carapau se vende a 40 e 50 centavos o quarteirão!

Ó mar! Porque te não compadeces também de nós, que não somos de louça das Caldas, mas de carne e ôsso como o Bordalo dos tempos idos?...

Carnes verdes

Desde quarta-feira que os talhos da cidade vendem a carne por menos um escudo em cada quilo.

Andaram bem os marchantes em tomar essa resolução. O público precisa ser beneficiado, não só nisso, como no resto que faz parte integrante da vida.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Correspondencias

Costa do Valado, 2

Após um laborioso parto, deu á luz, no domingo, uma criança do sexo feminino, a esposa do médico municipal com residência nesta localidade, sr. dr. Carlos Vidal.

A parturiente, cercada dos cuidados que o seu melindroso estado aconselha, está seguindo um rigorôso tratamento, sendo de supôr que em virtude dêle venha a restabelecer se no mais curto espaço de tempo.

Assim o desejâmos sincèramente.

—O talho que aqui há pouco abriu, propriedade do sr. José Soares, passou a vender diàriamente a sua màgnifica carne isto em virtude dos desejos da numerosa clientela já adquirida.

E' caso para lhe darmos os parabens.

C.

Oliveirinha, 1

Foi aqui recebida no dia 25 do mês findo a notícia da morte, em Lisboa, do nosso conterrâneo Diamantino Diniz Ferreira, que ali exercia o lugar de 2.º oficial do Ministério da Agricultura. Contava o extinto 59 anos, tendo tirado o curso de teologia em Coímbra onde esteve internado no Seminário. Depois dedicou-se ao magistério, revelando-se um professor distintíssimo de português, francês, latim e inglês, pelo que fundou e dirigiu naquela cidade o Colégio Mondego, que teve uma grande aura e no qual receberam instrução e educação muitos filhos de gente pobre com quem Diamantino Dinis Ferreira repartia o produto do seu trabalho.

Ao dedicado amigo da instrução fôram prestadas várias homenagens. Todavía a mais expressiva data de 1905 em que os pais dos alunos do seu Colégio lhe entregaram uma mensagem donde, a propósito, extraímos os seguintes períodos:

Honras, glórias, louvores e homenagens, reservadas devem ficar, em sagrado galardão. àquêles que mais alto caminham na verêda áspera e pedregosa da vida, carácter imaculado e consciência purissima, derramando as energias do espirito, dispendendo as fôrças da alma, serena, altiva e gloriòsamente, praticando o bem e a virtude, mais fervoròsamente do que exigir e esperar o licito.

A vós cabe genuïna e inteiramente a verdade e justiça destas palavras.

Elevando a profissão que voluntàriamente vos impuzeste à nobilissima purêsa dum sacerdócio, abrindo de par em par o tesoiro precioso da instrução àquêles que consoladoramente o buscam, bastas vezes com provado desinterêsse, sempre com o amor e o carinho do apóstolo e do evangelisador, feliz na consagração constante de toda a vossa bela inteligência e generoso coração á santa e árdua tarefa da educação de crianças, tarefa a que há longos anos vindes devotando a melhor parte da vossa existência honrada e veneranda, com superior proficiência e uma abnegação sem limites, bem mereceis vós dos vossos compatriotas, especialmente daquêles a quem, como nós, fortunosamente nos foi dado poder avaliar e sentir, na educação de nossos filhos, a obra preciosa do vosso espirito e do vosso coração.

Humilde, mas bem sincera e legitima homenagem vos tributâmos; e dest'arte nos associâmos ás felicitações e congratulações de que nêste dia vos sentis justamente rodeado por tantos amigos e admiradores, erguendo para vós as nossas mãos agradecidas, com profunda veneração e reconhecimento da nossa alma.

Como se vê, honrou, pois, e muito, esta terra, Diamantino Diniz Ferreira, que da instrução fôra um benemérito e da pobrêsa um protector desvelado.

Os nossos pêsames a toda a família.

C.

Não admira...

=o=

Segundo observâmos, na Murtosa e S. João da Madeira, concelhos que tudo devem á Ditadura, a *aliança* também tem adeptos.

Como prova de gratidão nem podia deixar de ser...

Monstro marinho

==

Numa armação de pesca das pròximidades de Lagos foi no dia 25 do mês findo apanhado um peixe *Caldeirão* que media 5 e meio metros de comprido e, segundo o cálculo de marítimos encanecidos, devia ter de pêso 80 a 90 arrôbas!

Que grande animal!

Agradecimento

—:—:—

A família do falecido sargento Manuel Pinheiro, agradece, por êste meio, a tôdas as pessôas que o acompanharam à sua última morada.

Aveiro, 30 de Junho de 1931.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

1.ª publicação

No dia 12 de Julho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da Republica desta cidade, se hade arrematar e entregar a quem mais oferecer, acima do preço por que vai á praça o seguinte predio pertencente e penhorado ao executado Joaquim da Rocha Hipolito, casado, da Gafanha de Vagos, na execução fiscal administrativa que lhe move a Fazenda Nacional:

Umas casas com todas as suas pertenças e direitos, sitas na Capela, limite da Gafanha, freguesia de Vagos, no valor real de cento e sessenta e nove escudos e sete centavos.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos.

Aveiro, 20 de Junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

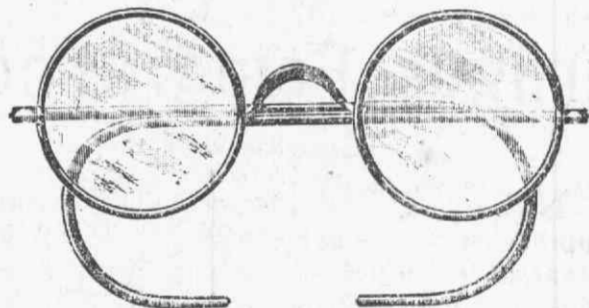
Arrematação

2.ª publicação

Por êste Juízo de Direito e cartório do escrivão do quarto ofício — Flamengo — que êste subscreve, nos autos de execução hipotecária que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, move contra os executados Sebastião Luis Ferreira de Abreu e Libório Luís Ferreira de Abreu, moradores em Eixo, vão ser postos pela segunda vez em praça no dia 12 de julho próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Três quartas partes de um assento de casas altas, com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sito na Rua do Casal, em Eixo, avaliado em 25.000$00; e três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um fôrno de coser telha e todas as suas demais pertenças, chamada *As Benfeitas*, sita na Rua do Forno, em Eixo, avaliada em 6.000$00. Dêstes prédios é usufrutuária vitalícia a mãe dos executados — Rita Dias Vieira.

Todas as despêsas da praça são por conta do arrematante, e a respectiva siza será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para deduzirem nela, nos termos da lei, sob pena de revelia, os seus direitos, e designadamente o comproprietário Porfírio Luís Ferreira de Abreu, solteiro, professor, irmão dos executados, para no acto da praça, usar, querendo, do direito de opção, sob pena de revelia.

Aveiro, 8 de junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão,

João Luiz Flamengo

CINEMA SONORO

O Teatro Aveirense, Aveiro, desejando fazer instalação de cinema sonoro, recebe propostas até 15 de Julho de 1931.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados. . . . (linha) 1$00

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

DARRO -- Em 22 DE JULHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Deseado Em 19 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

DESNA -- Em 2 DE SETEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara - Em 6 DE JULHO para Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza - Em 8 DE AGOSTO para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

Asturias -- Em 17 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a icterícia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na Casa GAMA, á *Rua Direita*, encontram sempre os amadores e profissionais de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de réclame revelam-se gratuitamente todos os artigos comprados nesta casa

Descontos especiaes aos profissionais

Adubos SAPEC

A SAPEC vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS.

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia.

Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Vulgarisação scientifica:

Psiquiatria social

Estudo das perturbações do espírito apontando processos de se obter a saúde psíquica-individual e colectiva, pelo ilustre psicólogo de reputação mundial DR. LUÍS CEBOLA, director do Manicómio do Telhal.

Títulos de alguns capítulos:

Os vagabundos. Á roda dos tribunais. Os suicidas. Os mortos voltam? O culto de Vénus. A ideia politica. Como evitar a loucura?

1 volume, nitidamente impresso em bom papel, escrito em linguágem simples, fàcilmente compreensível, e ilustrada por Adolfo de Almeida, J. Ferreira de Albuquerque e Stuart Carvalhais.

Preço 12$50. Pelo correio 13$60

Do mesmo autor:

ALMAS DELIRANTES—1 vol. ilust. 15$00
HISTÓRIA DUM LOUCO-1 vol. ilust. 7$50

Á venda nas principais livrarias do país e na CENTRAL, editora—Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C—LISBOA, que satisfaz prontamente qualquer encomenda de livros.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

A' porta dum tribunal, a sentinela indo ao encontro de dois espectadores que pretendem entrar:

—E' proibido entrar sem deixar aqui as bengalas.

— Mas não vê que nós não as trazemos?

— Pois façam favor de as ir buscar. Não entra aqui ninguem sem me entregar a bengala. São ordens superiores.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.º

LISBOA—PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

DA ANTIGA CASA EXPORTADORA

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — ***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, *judáica*, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.